

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** INGESTA HÍDRICA DE PESSOAS COM ILEOSTOMIA ATENDIDAS EM UM AMBULATÓRIO DE ESTOMATERAPIA

**Relatoria:** Luana de Souza Alves  
Luis Rafael Leite Sampaio  
Yasmim Mota de Moraes Pontes

**Autores:** Beatriz de Castro Magalhães  
Natannael da Silva Pereira  
Sandra Mara Pimentel Duavy

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** O ambulatório de estomaterapia presta atendimento clínico especializado para pessoas com estomias, promovendo cuidados que refletem melhorias no estado físico e nutricional dos pacientes. Uma das estomias que merecem destaque é a ileostomia, pois essa condição pode afetar o equilíbrio de líquidos no corpo. Portanto, é fundamental que esses pacientes mantenham uma ingestão hídrica adequada para compensar as perdas e evitar complicações. **Objetivo:** Conhecer a ingestão hídrica de pessoas com ileostomia atendidas no ambulatório de estomaterapia. **Método:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, de caráter descritivo, com análise documental, em um ambulatório de enfermagem em estomaterapia localizado na região metropolitana do Cariri. Incluiu-se pacientes com ileostomia acima de 18 anos e foram excluídos pacientes em tratamento quimioterápico. A coleta de dados ocorreu no período de 01/01/2023 a 31/03/2023, por meio dos prontuários. Os dados foram apresentados em tabelas do programa Microsoft Office Excel® 2010 e analisados por meio de estatísticas descritivas, frequência simples, frequência percentual, média e desvio-padrão. Obteve-se aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, Nº 4.262.824. **Resultados:** Foram incluídos 23 pacientes ileostomizados e destes 8 foram excluídos, restando 15 pacientes que constituíram a amostra final. Desses, 11 (73,33%) relatam tomar menos de 2 litros de água por dia, e somente 4 (26,67%) afirmam ingerir mais de 2 litros de água por dia. De 15 pacientes com ileostomia, 5 (33,34%) apresentavam diarreia, estando mais propícios a desidratação. Os episódios de diarreia provoca a perda de eletrólitos e compromete também a capacidade de absorver vitamina B12, necessitando conseqüentemente de suplementação. Após a confecção da estomia a necessidade hídrica pode ser aumentada em virtude da diminuição na porção de absorção, e na ileostomia há maior risco de perdas de fluidos e eletrólitos, podendo ocasionar a desidratação. **Conclusão:** Percebe-se que a maioria das pessoas com ileostomias atendidas no ambulatório apresenta uma baixa ingestão hídrica associado a episódios frequentes de diarreia o que resulta em quadros de desidratação.